

Palestras e debates

O segundo painel da manhã foi apresentado pela coordenadora de projetos especiais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS), Fernanda Prudêncio, que explicou o protocolo realizado pela SMS para o atendimento da criança e adolescente vítima de violência; e da assistente social e coordenadora do projeto Bem Me Quer em Teresópolis, Sandra Erli de Azevedo, que apresentou a experiência de centro integrado no atendimento de crianças e adolescentes vítimas.

A manhã foi finalizada pela promotora de Justiça Roberta Maristela Rocha dos Anjos, subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminas (CAO Criminal/MPRJ), com a mediação de debates, expondo a atuação do promotor de Justiça criminal nesses casos. Roberta defendeu a importância de se estabelecer um trabalho integrado entre as promotorias criminais e a rede de acolhimento, para que os membros tenham acesso à informações extraídas durante atendimentos dessas crianças e adolescentes vítimas.

O primeiro painel da programação da tarde abordou o acolhimento na primeira infância (0 a 6 anos) e teve como palestrantes os psicólogos Raum Batista e Eliana Olinda Alves, respectivamente da Associação Brasileira Terra dos Homens e da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso do Tribunal de Justiça do Rio. Eliana apresentou a abordagem Pikler nos cuidados com crianças recém-nascidas em acolhimento institucional e Raum destacou a importância da promoção social das famílias em situação de vulnerabilidade social. O debate foi mediado pela promotora de Justiça Allyne Tavares Giannini, subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude (CAO Infância e Juventude/MPRJ).

Ao final do evento, o terceiro tema exposto teve como foco central os desafios e boas práticas na construção da autonomia de adolescentes acolhidos. Para tratar do assunto, estiveram na mesa de debate as assistentes sociais Verônica de Oliveira Gomes, da Unidade Municipal de Acolhimento Dom Helder Câmara e Fabiana Rodrigues Paulo Netto, ex-coordenadora da Unidade Municipal de Acolhimento Raul Seixas, além do mediador do debate, Daniel Elias Telio Duarte, assistente social da Equipe Técnica do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude (CAO Infância e Juventude/MPRJ).